

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Estado Class.: 301

Data: 11. 11. 85 Pg.: \_\_\_\_\_

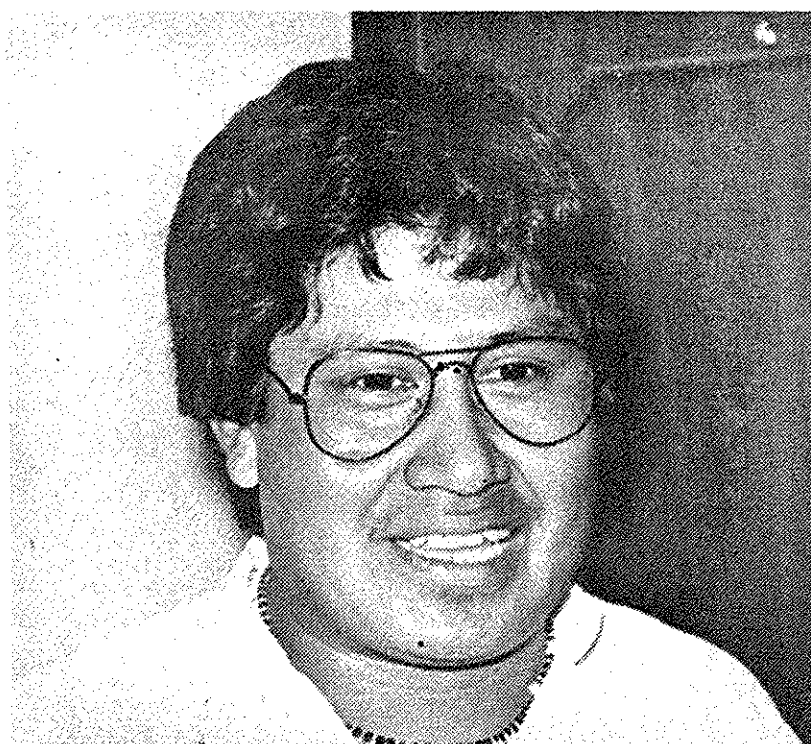
4468

# Doença desconhecida está matando índios Caduvéo

Os índios caduvéo correm o risco de extinção, caso as autoridades competentes não tomem as providências necessárias para determinar a doença que teve início há dois meses e que hoje já se tornou uma verdadeira epidemia, acometendo praticamente toda a nação indígena da região de Bodoquena. Nos últimos 15 dias, quatro pessoas morreram em decorrência dessa enfermidade, sendo dois adultos e duas crianças.

A denúncia foi feita ontem ao **Correio do Estado** por Ambrósio da Silva, um dos caciques dos caduvéo, que está preocupado com a atual situação de sua aldeia. Há mais de dois anos que os índios caduvéo não recebem assistência médica da Funai. A Secretaria de Saúde do Estado esteve na região no mês de março último, quando do início da retirada dos posseiros, mas fez uma rápida e insignificante avaliação dos casos mais urgentes.

Hoje, a situação é crítica nas aldeias de Santo Antônio, Tomázia, Oito Baías e Bodoquena, que compreendem a Reserva Caduvéo, pois mais de mil índios estão acometidos dessa terrível enfermidade, segundo afirmou o cacique Ambrósio da Silva, ninguém sabe a causa dessa epidemia, e as medicações caseiras não estão surtindo qualquer efeito satisfato-



Ambrósio: "a situação é crítica na reserva"

tório, pois o número de enfermos continua aumentando a cada dia que passa.

As crianças, em torno de 400, estão todas enfermas e os medicamentos adquiridos pelos chefes tribais não estão resolvendo o problema. A grave situação já deveria ter sido levada ao conhecimento do delegado regio-

nal da Funai, Lizio Lili, mas ele se encontra em Brasília desde o início da semana passada. Hoje, o cacique Ambrósio da Silva, vai se reunir com Lizio lili para solicitar uma medida de urgência, visando o atendimento médico de toda a nação caduvéo.

### AGROTÓXICOS

Os líderes indígenas não

descobriram a causa da epidemia, mas temem que seja o uso abusivo de agrotóxicos pelas lavouras localizadas próximas à reserva. A mesma causa que determinou o desastre ecológico do Rio Miranda, poderá estar provocando a morte dos índios caduvéo, segundo acredita o cacique Ambrósio da Silva. Nos últimos dias, apareceram muitos peixes mortos nos rios que cruzam a Reserva Caduvéo, e que são afluentes do Rio Miranda.

Segundo o cacique Ambrósio da Silva, esta é a primeira vez na história dos caduvéo que ocorre uma epidemia tão forte e perigosa. "Nós vamos solicitar uma providência da Funai para que seja feito um levantamento dos índios que estão doentes, além de exames necessários para determinar a doença", frisou o líder indígena.

Os índios estão impressionados com a enfermidade, que causa uma febre altíssima (acima de 40 graus, segundo o cacique), vômito intenso, sangramento pelo nariz, além de muita indisposição. "Há uma necessidade urgente de que uma equipe médica vá ao local e faça os exames necessários e dê o medicamento correto para acabar com esta epidemia; caso contrário a nação caduvéo correrá o risco de extinção", disse Ambrósio da Silva.